## **DEUS EM NÓS**

**O** homem deve procurar desenvolver em si os sentimentos da elevação de caráter, da elevação espiritual, os sentimentos superiores.

**A** humanidade, que tanto passa por dificuldades e problemas, desabitua-se, pouco a pouco, de enxergar o Infinito: parece que seus olhos, doídos e sofridos, acostumaram-se a ver o chão pedregoso, esquecidos de olhar para o Além, para a imensidade, para as grandes alturas.

**Q**uando observamos que o homem sofre, e sentimos que lhe faltam recursos para perceber o Além, vemos que Deus nos envia, a nós espíritos e aos homens encarnados, também, condições de intercâmbio maior, suscitando nas criaturas próximas ou remotas o estímulo, o ânimo, a realidade espiritual, para que elas sintam a beleza e a grandeza do Pai. Isso quer dizer que ninguém está só, ninguém está abandonado, diante da luta.

**P**resente a dificuldade, Deus se faz presente também, estimulando a todos e a tudo a caminhar para o mais elevado.

**Q**uando a dor estiver batendo firme, que cada um se recorde de Deus; que busque o Infinito; que peça a Jesus o amparo, e que ele ajude às criaturas a perceber o Infinito, a perceber que Deus está presente através de seus vários prepostos.

**L**utando contra o medo, contra a incerteza, contra a depressão, certamente que a grandeza de Deus se fará em nós, para que digamos, do fundo do coração: Deus, presente em nós, auxilia-nos a encontrar o irmão, e nele vermos uma figura de bondade, e nele sentirmos um coração.

**N**ão desistam de ser bons! Procurem sempre multiplicar os atos de solidariedade humana. Busquem ver Deus nas manifestações do Infinito.

**Q**ue Deus nos ajude, abençoe e proteja a todos! Paz!

***Hermann*** Do livro***: Palavras do Coração***, vol. 2. CELD Psicofonia: ***Altivo C. Pamphiro***

## **A VINDA DO ESPÍRITO DE VERDADE**

**8.** Deus consola os humildes e dá força aos aflitos que imploram por ela. Seu poder cobre a Terra inteiramente e, por toda a parte, ao lado de cada lágrima ele colocou um bálsamo que consola. O *devotamento* e a *abnegação* são uma prece contínua, e encerram um ensinamento profundo. A sabedoria humana reside nessas duas palavras. Que todos os espíritos sofredores possam compreender essa verdade, em vez de se revoltarem contra as dores e os sofrimentos morais que são o seu quinhão aqui na Terra. Usai, pois, como divisa, estas duas palavras: *devotamento* e *abnegação*, e sereis fortes, porque elas resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem. O sentimento do dever cumprido vos proporciona a tranquilidade de espírito e a resignação. O coração trabalha melhor, a alma se acalma e o corpo não sofre mais desfalecimentos, visto que, quanto mais o espírito é profundamente atingido, mais o corpo sofre. (O Espírito de Verdade. Havre, 1863.)